

RESUMO - AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO TERAPÊUTICA NOS SISTEMAS  
NEUROMUSCULAR

**REABILITAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA PÓS-FRATURAS DE QUADRIL EM  
IDOSOS - REVISÃO SISTEMÁTICA**

*Isanara Cecília Duarte Borges (ghoulceciaduarte780@gmail.com)*

*Daniela Do Amor Divino Mattos (dmattosxdanielam3@gmail.com)*

*Giovana Melo (fisiogiovanamelo@gmail.com)*

*Maria Janaína Silva Souza (mriajanaina@gmail.com)*

*Maria José Micaelli Dantas (micaelli24dantas@gmail.com)*

*Paula Maria Borges De Salles (pauladesalles@yahoo.com.br)*

**Introdução:** A fratura de quadril em idosos é um problema de saúde pública, com alta incidência e impacto na funcionalidade. Após a cirurgia, é comum a redução da mobilidade e nos níveis de atividade física, levando a limitações funcionais e maior dependência. Nesse contexto, a fisioterapia é crucial para a reabilitação e a prevenção de comorbidades. **Objetivo:** Sistematizar informações científicas a respeito das condutas fisioterapêuticas utilizadas no período pós-operatório de fraturas de quadril. **Método:** A pesquisa seguiu a diretriz PRISMA (2020). Foram buscados artigos utilizando os descritores em inglês “Physical

Therapy”, “Hip Fracture” e “Aged”, combinados pelo operador booleano “AND”. A busca foi realizada nas bases PubMed, SciELO e Biblioteca Virtual, com aplicação do filtro de 5 anos. Os critérios de inclusão: estudos com indivíduos acima de 60 anos e amostras compostas por pacientes com fratura de quadril. Os critérios de exclusão abrangeram artigos que abordavam apenas o tratamento cirúrgico sem intervenção fisioterapêutica, estudos que não fossem ensaios clínicos, estudos duplicados ou que tratavam exclusivamente da prevenção de fraturas. Os estudos tiveram o risco de viés avaliado pela ferramenta ROBIS, classificando-se em baixo e moderado viés. Resultados: A busca identificou 83 estudos, dos quais 8 foram incluídos. Os demais foram excluídos por não abordarem condutas fisioterapêuticas (n=27); indivíduos abaixo de 60 anos (n=3); abordassem apenas prevenção de fraturas (n=3); tratassem de outros tipos de fraturas(n=4); artigos duplicados e de acesso restrito (n=11): não eram ensaios clínicos (n=27). Entre os estudos selecionados, foram empregadas intervenções como exercício resistido e treino funcional e observou-se melhora da marcha em 2 deles, aumento de força em 1 e ganhos de capacidade funcional em 6. Discussão: O exercício resistido e o treino funcional contribuem para a força muscular e a reeducação neuromotora. A consistência desses achados sugere que os princípios gerais do exercício terapêutico são robustos para gerar adaptações benéficas em idosos pós-fratura. No entanto, a ausência de padronização dos protocolos fisioterapêuticos dificulta a identificação da abordagem mais eficaz. Conclusão: O programa de reabilitação de idosos pós fratura de quadril é essencial, permitindo melhora da capacidade funcional, força e marcha.

Palavras-chave: fisioterapia; fraturas de quadril; idoso.